

QUAL A BRONCA?

bronca@redetribuna.com.br

ITARARÉ

Risco em praça pública

A praça inaugurada no final do ano passado no bairro Itararé virou ponto para consumo e uso de drogas levando medo a moradores

“A Praça do bairro Itararé foi inaugurada há pouco tempo, no final do ano passado, mas está sendo frequentada por pessoas mal intencionadas, que usam esse espaço de lazer tão esperado pela comunidade como área para a venda e consumo de drogas, coagindo e constrangendo moradores e frequentadores”, denuncia o fotógrafo Josias Lopes, morador do bairro Itararé, em Vitória.

Ele conta que essa praça é muito movimentada tanto de dia, quanto de noite, quando barrquinhas se instalam para comercializar produtos diversos, atraindo famílias para o local.

Outro que reclama é o segurança José Emilio de Jesus, que reside no bairro Engenharia e também frequenta a praça.

“Nessa praça existem muitos brinquedos para as crianças e costume levar meus filhos lá para brincar, mas de uns tempos para cá, está muito perigoso”

José disse que dias atrás pre-

senciei um grupo de jovens consumindo drogas, ao lado da quadra, como se não tivesse ninguém por perto. “Drogados eles representam um risco para todos que frequentam a praça. A polícia precisa marcar presença no local, tanto de dia quanto a noite”.

O COMANDANTE DA 3ª COMPANHIA DO 1º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR (PM), CAPITÃO DÓRIA, informa que o policiamento na região é dinâmico e é realizado de acordo com a incidência de ocorrências registradas pelo Mapa do Crime.

Viaturas fazem rondas em toda a região, diariamente, 24 horas, e conta com reforço em horários estratégicos. A população pode colaborar com o trabalho da polícia fazendo denúncias pelo 190 ou por meio do 181 (Disque Denúncia); o anonimato é garantido.

Além disso, a comunidade pode procurar o comando da 3ª Companhia para discutir as ações de policiamento; o telefone é 3235-8154.

O que diz o leitor



NÃO RESOLVEU

Josias e José disseram que a polícia precisa passar com mais frequência no local, garantindo a segurança



PRAÇA do bairro Itararé, em Vitória, onde não há policiamento ostensivo



COBILÂNDIA

Invasão de mosquitos

LUCIANE BRUMATTI, auxiliar de eventos

“Não estamos aguentando mais a quantidade de mosquitos no bairro. Não podemos abrir portas e janelas e, mesmo com elas fechadas, eles entram. Estamos gastando muito com repelentes e inseticidas”.

A PREFEITURA DE VILA VELHA informa que o carro fumacê passa a cada quinze dias nos bairros. Este intervalo é necessário para evitar intoxicação. Paralelo a isso, os canais estão sendo limpos e os donos de terrenos notificados.



FRANK BERNARDO DO ROSÁRIO



JARDIM CAMBURI

Valão aberto

FRANK BERNARDO DO ROSÁRIO, servidor público

“Tem um valão a céu aberto próximo ao viaduto da Vale poluindo a praia e causando transtornos aos moradores”.

A VALE informa que que trata-se, na verdade, do Rio Camburi, corpo d'água que deságua no mar na porção norte da praia de Camburi.

Cabe destacar que o projeto de melhoria de acesso a Jardim Camburi, ao residencial Atlântica Ville e à Vale, não prevê qualquer interferência no rio em questão. A empresa reitera o seu compromisso com o meio ambiente e com a segurança e a qualidade de vida das comunidades com as quais se relaciona.



RODRIGO GAVINI/AT

ALVORADA

Calçada quebrada

SEIR RODRIGUES CORDEIRO, costureira

“Uma obra feita na rede de esgoto quebrou a calçada de minha casa na rua Américo Bernardes. Até agora a calçada não foi refeita”.

A CESAN informa que não tem rede de esgoto no bairro.

A Prefeitura de Vila Velha pede que a moradora ligue para a Regional, tel: 3326-3793 para detalhar o problema.

RIVIERA DA BARRA

Animais soltos

FLÁVIO LUIZ DE SOUZA, motorista

“Quase 20 cachorros abandonados estão soltos nas rua Iconha e próximo a Pracinha de Riviera. Não estamos nem conseguindo ir para casa, pois eles avançam nas pessoas”.

O CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSSES DE VILA VELHA informa que designou uma equipe para ir até o local e avaliar a situação. A população deve informar os casos envolvendo animais na Ouvidoria (08002839059) ou no CCZ (27) 3226 9495 ou 3226 9477.

ARIBIRI

Enxame de abelhas

WELLINGTON VAREJÃO DIAS, aposentado

“Há 15 dias, um enxame de abelhas se instalou no telhado de minha casa, na rua José Vereza. Liguei para diversos órgãos e ninguém veio recolher a colméia”.

O CORPO DE BOMBEIROS DO ESPÍRITO SANTO informa que de 1º de fevereiro até a presente data não há registro de ocorrência com este solicitante ou endereço. Orienta que ele entre em contato com o Ciodes, no telefone 190, para que abra um chamado e seja orientado sob como proceder.



Problemas que ainda aguardam solução

REDAÇÃO: TEL. (27) 3331-9161 / FAX. (27) 3223-7340 EMAIL: bronca@redetribuna.com.br

FALE COM A COLUNA

73 DIAS	45 DIAS	32 DIAS	23 DIAS	20 DIAS	19 DIAS	18 DIAS	11 DIAS
BANCO DO BRASIL	RICARDO ELETRO	OI/VELOX	AKATUS	BANCO GMAC	NEON ELETRO	BRITÂNIA	WALMART

Luciano Braga Sarmiento reclama que banco bloqueou todo o seu salário por conta de dívida antiga, fez acordo, mas conta continua retida.

Cassilene Araújo Silva comprou um guarda-roupas na loja, que prometeu fazer a montagem em cinco dias e não cumpriu o prazo dado.

Osvaldo Domingos dos Santos reclama que todo mês, entre os dias 3 e 10, o serviço de internet fica fora do ar e empresa não resolve o caso.

Luciano Antonio comprou pacote de serviço para renda extra achando que ia dar certo, mas negócio não deu e não recebeu devolução.

Arisvan Oliveira de Lima comprou carro financiado, com parcelas previstas para o dia 10 de cada mês, mas boletos estão chegando no dia 29.

Amanda Souza Neves comprou uma televisão de LED 40" e um Play Station, em novembro, com prazo de entrega de 60 dias e nada recebeu.

José Darci Pereira, comprou uma panela elétrica da Britânia, na Dadalto, que apresentou defeito de fábrica e até hoje o problema não foi sanado

Helton Lopes de Moraes comprou produtos através do site da empresa e não recebeu as mercadorias, apesar das diversas ligações.